

O ESTUDO DA MODELAGEM DE VESTUARIO INCLUSIVO EM SALA DE AULA

Soares, Luciana Borges; Ms.; Universidade do Vale dos Sinos – Unisinos, Ibsoares@unisinos.br

RESUMO

Este artigo tem como tema a modelagem de vestuário projetada para corpos fora dos padrões industriais. Ele apresenta um trabalho proposto aos alunos, na Atividade Acadêmica de Laboratório de Modelagem III, no curso de Moda da Unisinos e tem como objetivo sensibilizar os discentes a compreenderem que as peças de vestuário encontradas no mercado não contemplam ergonomicamente corpos que possam ter determinada deficiência ou condição física, mesmo que temporária. A metodologia da pesquisa é qualitativa de caráter exploratório, valendo-se de pesquisa bibliográfica para estudar aspectos relacionados à Ergonomia com o autor Iida (2005), Antropometria através de Norton e Olds (2005) e Modelagem/Moulage tendo como autora principal Duburg (2012). A abordagem operacional dá-se através da interação de um grupo focal, que são os alunos para qual a atividade é proposta. A atividade se desenvolve da seguinte maneira: são apresentadas diferentes personas aos discentes, sendo que, cada uma delas possui uma condição física diferente; mediante pesquisa teórica, experimentação em moulage ou modelagem os alunos fazem um estudo do caso proposto; o resultado final é compreendido na entrega da modelagem ou moulage de uma calça feminina e na apresentação oral do problema proposto. Assim sendo, o aluno precisa elencar os motivos das intervenções que foram realizadas na modelagem para que esta esteja adaptada ergonomicamente à persona estudada. A partir do primeiro semestre de 2019, foram executados os primeiros manequins em meia escala dos corpos analisados. Desta forma, foram construídos manequins cadeirantes, assim como maquetes de cadeiras de rodas para eles. Posteriormente serão construídos outros



manequins em meia escala, elencando outras diferenças corporais. Acredita-se que através deste estudo é possível sensibilizar os alunos na compreensão de que a modelagem de vestuário deve ser planejada para o usuário, preocupando-se com a ergonomia, dentro de um universo plural de corpos, o que na maioria das vezes não é encontrado no mercado, estimulando assim o crescimento de uma moda inclusiva.

Palavras-chave: modelagem; moda inclusiva; ensino.